

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E AUTISMO: UMA ANÁLISE SINGULAR

Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza (UENF)

cristinafbrum@gmail.com

Bianca de Souza Fonseca (UENF)

bfonseca7075@gmail.com

Cristiana Barcelos da Silva (UENF)

cristianabarcelos@gmail.com

Fernanda Castro Manhães (UENF)

castromanhaes@gmail.com

De acordo com a última edição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais em 5ª edição (DSM-V), para que uma pessoa seja diagnosticada com autismo ela deve apresentar sintomas em dois grupos. O primeiro é o déficit na comunicação e interação social e o segundo é o padrão de comportamento, interesses e atividades restritas e repetitivas. Considerando esses dois grupos de sintomas, busca-se na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) embasamento para o tratamento terapêutico de um jovem com autismo. O presente trabalho tem como objetivo identificar o comportamento de um jovem com autismo apontando uma intervenção eficaz a partir da abordagem cognitivo-comportamental. Pontuando os sintomas, a contribuição da terapia com o uso da TCC e o reflexo destes na qualidade de vida diária.

Palavras-chave: Autismo. TCC. Abordagem cognitivo-comportamental.